



## Nem todos os espermatozóides são iguais...

●●● Nem todos os espermatozóides são iguais. A partir de Coimbra, uma vasta equipa de investigação interdisciplinar, identificou as sub-populações de espermatozóides com características bioquímicas e fisiológicas distintas, e desenvolveu uma estratégia para selecionar os melhores, para fertilização em reprodução assistida.

O estudo, que teve como primeira autora a investigadora Ana Paula Sousa, investigadora do Centro de Neurociências e Biologia Celular e do Departamento de Ciências da Vida da Universidade de Coimbra e do Serviço de Reprodução Humana dos HUC, foi publicado esta semana na revista científica Public Library of Science One (PLoS One).

A equipa, liderada por João Ramalho-Santos, trabalhou em colaboração com a Faculdade de Medicina e o Serviço de Reprodução Humana dos HUC, o Centro de Histocompatibilidade do Centro e a Unidade de Reprodução Humana da Fundação Tambre (Madrid)

A nova estratégia desenvolvida pelo grupo permite identificar os espermatozóides funcionais, isto é, capazes de fertilização, usando como critério de seleção a funcionalidade das mitocôndrias (responsáveis pela produção de energia) destas células reprodutoras.